

Boletim Epidemiológico Trimestral

Número 6º, 02/07/2024

Perfil de morbimortalidade

LORENA JOYCE DE OLIVEIRA RODRIGUES
JEANE CLÁUDIA SILVA DE OLIVEIRA
JOSILENE DA SILVA PEDREIRA DOS SANTOS
POLIANA ALBUQUERQUE

- 1 Enfermeira. Especialista. UniEvangélica-Universidade Evangélica de Goiás. Anápolis. GO, Brasil.
- 2 Técnica de enfermagem. Centro Educacional Irmã Dulce. Goiânia- GO, Brasil.
- 3 Técnica de enfermagem. Faculdade Integrada de Palmeiras de Goiás. Palmeiras de Goiás-GO, Brasil.
- 4 Técnica de enfermagem. Centro de curso Técnico do Acre (CETEAC). Rio Branco -Acre, Brasil.

RESUMO

Durante a análise no período de abril a junho de 2024, foram notificados 915 novos casos de doenças de importância epidemiológica, mantendo um aumento significativo dos casos de dengue mesmo com o fim do período chuvoso 277 (30%) seguida de SG 178 (19%)

Durante a avaliação dos dados de óbitos, tivemos um total de 83 óbitos registrados, onde foi observado que a maior incidência desses óbitos ocorreu no Pronto Socorro 38 (45%) e apresentou uma ligeira tendência de maior incidência dos óbitos no gênero masculino sendo responsável por 47 (56%) desses registros.

Descritores ou Palavras – Chaves: Dengue; Óbitos;SG

1 INTRODUÇÃO

O serviço público de saúde hospitalar do município está representado pelo Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó - HSLMB e uma unidade estadual gerida por uma organização social sem fins lucrativos Fundação Universitária Evangélica (FUNEV), de alta e média complexidade, com abrangência regional. é uma unidade geral de pequeno e meio porte, tendo como missão oferecer assistência ao usuário do Sistema Único de Saúde, com excelência no atendimento, onde atende mais de 80 municípios com as seguintes especialidades: pediatria, cardiologia, cirurgia geral, ortopedia, ginecologia, neurologia e obstetrícia.

A unidade hospitalar conta com 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva, 12 de enfermaria clínica, 4 de obstetrícia, 4 pediátrico e 20 clínicas cirúrgicas e 2 leitos dia, 1 sala de isolamento, 2 sala vermelha, 2 sala amarela, 7 poltronas para medicação e 3 de observação pediátrica.

São dez leitos de UTI em São Luís de Montes Belos onde são os primeiros da rede pública nas regiões Oeste II de Goiás, que atende grande parte da região oeste de Goiás e a unidade conta ainda com pronto-socorro 24 horas, onde atende algumas especialidades.

Dentre os setores que contribuem para o primoroso atendimento oferecido pelo HSLMB, está o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) tem como objetivo oferecer informações estratégicas para planejamento de ações de prevenção, preparação e resposta do serviço de saúde no manejo de eventos de interesse a saúde, bem como subsidiar o fortalecimento da vigilância em saúde.

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia tem com principais funções os registros de óbitos ocorridos em âmbito hospitalar, realizando a investigação de óbitos fetais, mulheres em idade fértil, infantil e causas mal definidas e realizar detecção de doenças transmissíveis em tempo hábil e oportuno em todos os pacientes atendidos na unidade, com intuito de quebra de cadeia de transmissão, fornecendo um atendimento humanizado e holístico. As DAE's são listadas pela portaria GM/MS nº 2.010 de 27 de novembro de 2023. São doenças cuja gravidade, magnitude, transcendência, capacidade de disseminação do agente causador é o potencial de causar surtos e epidemias que exigem medidas eficazes para a sua prevenção e controle.

2 MÉTODOS

Este estudo epidemiológico de caráter descritivo, com abordagem quantitativa a partir de informações coletadas de fichas de notificações compulsórias e declarações de óbitos emitidas no Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó, no período de 01 de abril a 30 de junho 2024. Os dados coletados, foram extraídos de planilhas de registro interno do NHE da unidade SINAN net, SINAN online e SIVEP-GRIPE, e as declarações de óbitos são informações extraídas das declarações de óbito e posteriormente os mesmos foram tabulados por meio do Microsoft Office Excel©, e as amostras extraídas de notificações compulsórias, constituídas de 915 casos e de óbitos foram 83 registros, sendo apresentados a seguir em gráficos e tabelas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a análise no período de abril a junho de 2024, foram notificados 915 novos casos de doenças de importância epidemiológica.

Dentre os agravos mais notificados foram: 1º dengue 277 (30%) novos casos; 2º Síndrome gripal 178 (19%); 3º Violência doméstica 49 (5,3%) e outras notificações correspondem à 63 (6%) (Tabela 1).

Tabela 1 – Doenças, agravos e eventos de saúde pública notificados pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológico.

Notificações compulsórias	915	%
Dengue	277	30%
Síndrome gripal	178	19%
Violência doméstica	49	5,3%
Acidente de Trabalho	24	2,6%
Intoxicação Exógena	08	0,8%
Animais Peçonhentos	21	2,2%
Antirrábico	07	0,7%
Exposição Material Biológico	02	0,2%
Tuberculose	01	0,1

Fonte: Sinan online, Sinan net, E-sus notifica, Sivep-gripe (01/04/2024 a 30/06/2024)

No segundo trimestre do ano de 2024 foram registrados 83 óbitos, sendo que 38 (45%) sendo registrados no Pronto socorro, 33 (39%) unidade de terapia intensiva – UTI, 08 (9%) Clínica médica, 03 (3%) Clínica cirúrgica e 1 (1%) no centro cirúrgico (Tabela 2).

Tabela 2 – Setores de registros de óbitos.

Setor da ocorrência do óbito	N 83	%
Pronto socorro	38	45%
Unidade de terapia intensiva	33	39%
Clínica médica	08	09%
Centro Cirúrgico	03	3%
Clinica Cirurgica	01	1%

Fonte: MVSOU e planilha de controle interno do HSLMB (01/04/2024 a 30/06/2024).

A maioria dos óbitos ocorridos por gênero foi mais predominante no sexo masculino 47 (56%) e 36 (43%) do sexo feminino (Tabela 3).

Tabela 3 - Registro de óbito por gênero.

Gênero	N 83	%
Masculino	47	56%
Feminino	36	43%

Fonte: MVSOU e planilha de controle interno do HSLMB (01/04/2024 a 30/06/2024).

Dos óbito ocorridos por tempo de permanência o que mais prevaleceu foram menores que 24 horas 42 (50%), e maiores que 24 horas 41 (49%) (Tabela 4).

Tabela 4 - Registro de óbito por período.

Período	N 83	%
Menor de 24 h	42	50%
Maior de 24 h	41	49%

Fonte: MVSOU e planilha de controle interno do HSLMB (01/04/2024 a 30/06/2024).

Ao analisar os óbitos no segundo trimestre, observou-se que a faixa etária com maior número de óbito foi acima de 80 anos 25 (30%), seguido da faixa etária entre 60 a 69 anos 17 (20%) (Tabela 5).

Tabela 5 – Óbito por faixa etária.

Óbito por faixa etária	N 83	%
0 á 9 anos	2	2%
10 á 29 anos	1	1%
30 á 39 anos	5	6%
40 á 49 anos	4	4%

50 á 59 anos	8	9%
60 á 69 anos	17	20%
70 á 79 anos	16	19%
80 á 89 anos	25	30%
90 á 100 anos	5	6%

Fonte: MVSOU e planilha de controle interno do HSLMB (01/04/2024 a 30/06/2024).

Conforme apresentado na (Tabela 6), a maior causa de óbito foram causados por insuficiencia respiratória 12 (14%), sepse de foco abdominal 11 (13%) e insuficiencia cardíaca 10 (12%).

Tabela 6 – Causas de óbitos registrados

Causa do óbito	N= 83	%
Choque séptico	8	9%
Insuficiencia respiratória	12	14%
Neoplasia	5	6%
Infarto agudo do miocárdio	2	2%
Choque hipovolêmico	1	1%
Sepse de foco urinário	1	1%
Insuficiência cardíaca	10	12%
Óbito fetal	1	1%
DPOC	6	7%
Abdome agudo	2	2%
Sepse de foco abdominal	11	13%
Morte subita	1	1%
Dengue	5	6%
Sepse de foco pulmonar	8	9%
Anemia	1	1%
PCR	3	3%
PNM	4	4%
Óbito infantil	1	1%

Fonte:
planilha de
controle
interno do
(01/04/2024
30/06/2024).

MVSOU e
controle
HSLMB
a

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

Capacitação sobre sinais e sintomas da influenza, classificação e segregação de resíduos, orientação de lixeiras em locais específicos, apresentação do novo fluxograma de acidente com material biológico, apresentação de fluxograma de atendimento as violências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período analisado de 01 de abril a 30 de junho foram registradas 915 notificações compulsórias, sendo que a maiores incidências de casos de notificações compulsórias foi observado na dengue e síndrome gripal, correspondendo a 49% das notificações realizadas.

Durante a avaliação dos dados de óbitos pela comissão, tivemos um total de 83 óbitos registrados, onde foi observado que a maior incidência desses óbitos ocorreu no pronto socorro 38 (45%) e apresentou uma ligeira tendência de maior incidência dos óbitos no gênero masculino sendo responsável por 47 (56%) desses registros.

O período com maior incidência de óbitos foi menor de 24 horas de internação do paciente na unidade sendo de 42 (50%). A faixa etária de maior predominância entre os óbitos foi de 80 a 89 representando 25 (30%).

A menor recorrência os óbitos choque hipovolêmico, sepse de foco urinário, morte súbita, óbito fetal, morte súbita, anemia, óbito infantil 6 (7%), dos oitenta e três óbitos registrados, foi observado que houve 01 registro de óbito infantil, 01 óbito fetal, nenhum registro de óbito materno, 01 registro de óbito de mulher em idade fértil. Vale destacar os 5 óbitos por dengue onde corresponde a 6%.

Dentre as causas de óbitos com maior prevalência foram insuficiência respiratória 12 (14%), dos óbitos registrados no período de abril a junho de 2024 no HSLMB.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. - 5. ed. rev. E atual. - Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

LORENA JOYCE DE OLIVEIRA RODRIGUES
ENFERMEIRA NHE